

## Perfil das Vítimas de Trauma por Acidente de Motocicletas Atendidas em Hospital Público

Adalberto Gomes Pereira Júnior<sup>1</sup>, Weber Leandro dos Santos<sup>1</sup>, Camila Coêlho Oliveira<sup>2</sup>, Antonio Geraldo Cidrão de Carvalho<sup>3</sup>, Maria de Fátima Alcântara Barros<sup>3</sup>

1Pesquisadores do Laboratório de Fisioterapia na Saúde Coletiva – LabFISC do Núcleo de Estudos e Pesquisas Epidemiológicas em Fisioterapia e Saúde – NEPEFIS do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba/ Alunos do Curso de Fisioterapia/UFPB, João Pessoa, PB, Brasil.

2Pesquisadora do Laboratório de Fisioterapia na Saúde Coletiva – LabFISC do Núcleo de Estudos e Pesquisas Epidemiológicas em Fisioterapia e Saúde – NEPEFIS do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba/ Fisioterapeuta, João Pessoa, PB, Brasil.

3Ph.D. Professores Associados do Laboratório de Fisioterapia na Saúde Coletiva – LabFISC do Núcleo de Estudos e Pesquisas Epidemiológicas em Fisioterapia e Saúde – NEPEFIS do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.

\*e-mail: facidbr@yahoo.com.br

**Introdução.** No Brasil, os acidentes de trânsito são um problema econômico e social de grande impacto, representando mais de um quarto das mortes violentas. Na última década vem sendo observado um número crescente de acidentes envolvendo motocicletas, veículo este que devido a sua agilidade e o seu baixo custo ganha cada vez mais aceitação e aprovação da população. A Organização Mundial da Saúde acredita que no ano de 2020 os acidentes de trânsito serão a segunda causa de mortes prematuras no país. **Objetivo.** Traçar o perfil dos indivíduos acidentados por motocicleta internados nas enfermarias do Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena - HEETSHL, na Cidade de João Pessoa - PB e mapear os locais dos acidentes. **Método.** O estudo foi de caráter transversal do tipo descritivo, com uma amostra obtida por acessibilidade, sendo composta por 53 participantes, os quais foram internados nas enfermarias do HEETSHL, vítimas de acidente de motocicleta, no período de 10 de agosto/2015 a 10 de março/2016. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HULW/UFPB. A análise estatística dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, utilizando-se o programa Microsoft Excel, versão 2010, tendo sido levantadas as frequências das variáveis estudadas, as médias e os desvios padrões. **Resultados.** Foram entrevistados no HEETSHL 53 sujeitos por acidente de moto. Destes, 44 pessoas (83,0%) conduziam a motocicleta durante o acidente e, apenas, 9 (17,0%) eram passageiros. A faixa etária entre 15 a 35 anos foi a mais acometida (n=37), correspondendo a 69,8% da amostra. Predominantemente, 88,7%, dos acidentados eram do gênero masculino. Em relação à situação ocupacional dos sujeitos, a maior prevalência foi de ativos (77,3%). Mais da metade dos participantes do estudo (50,9%) possuíam o segundo grau completo. A renda familiar per caput  $\geq 2$  salários mínimos foi encontrada, apenas, em 5 indivíduos (9,4%). Em relação à localização da injúria, a região mais lesionada foi a dos membros e da cavidade pélvica (81,1%). O bairro que concentrou o maior número de acidentes de motocicleta foi o da Torre, seguido de Água Fria, Cristo, Centro, Treze de Maio e Valentina. **Conclusão.** A relação motocicleta/habitante deve continuar a crescer em ritmo acelerado na grande João Pessoa e em todo o Estado da Paraíba, em decorrência do baixo custo e da agilidade desse meio de transporte. Com o aumento da frota de motocicletas, o número de acidentes deverá aumentar proporcionalmente.

**Descritores:** Perfil epidemiológico; Acidente de motocicleta; Motociclista.